



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	PARÂMETROS GEOMORFOLÓGICOS PARA AVALIAÇÃO PÓS-DESASTRE DE ESCORREGAMENTOS: ESTUDO DE CASO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MASCARADA/RS
<b>Autor</b>	GABRIEL LOPES CARDOZO
<b>Orientador</b>	GEAN PAULO MICHEL

# PARÂMETROS GEOMORFOLÓGICOS PARA AVALIAÇÃO PÓS-DESASTRE DE ESCORREGAMENTOS: ESTUDO DE CASO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MASCARADA/RS

Aluno: Gabriel Cardozo<sup>1</sup>; Orientador: Gean Paulo Michel<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade federal do Rio Grande do Sul

## Introdução

Eventos extremos, como movimentos de massa, modificam processos hidrossedimentológicos em bacias hidrográficas. Uma carga inicial de sedimentos é gerada no momento da falha da encosta, e sedimentos adicionais são gerados através da erosão superficial gerada pelas chuvas que afetam as cicatrizes dos escorregamentos. O mapeamento, caracterização e avaliação de eventos hidrossedimentológicos extremos e principalmente de cicatrizes de escorregamentos são procedimentos importantes para o manejo de bacias hidrográficas. O presente trabalho propõe um conjunto de parâmetros geomorfológicos para a caracterização de cicatrizes de escorregamentos.

## Metodologia

A partir das variáveis geomorfológicas, foram calculados os seguintes parâmetros: porcentagem de área afetada (PAA), densidade de drenagem de cicatrizes (Ddc) e densidade de cicatrizes (Dcic) para diferentes áreas de avaliação. Calculou-se também a inclinação e a curvatura médias das cicatrizes de escorregamentos e a ordem dos rios para os quais elas fluem.

## Resultados

Aproximadamente 407 cicatrizes de escorregamentos e de detritos foram mapeadas, totalizando uma área afetada de aproximadamente 2,2 km<sup>2</sup>. Os valores de densidade e drenagem da cicatriz foram relativamente altos, demonstrando a magnitude do evento. A maioria dos escorregamentos tem uma inclinação média entre 25 ° e 35 ° e aproximadamente 66% dos escorregamentos ocorreram em áreas convergentes. Todas as cicatrizes de escorregamentos iniciaram em drenagem de ordem zero, das quais 27,9% não atingiram uma drenagem de ordem superior. A avaliação do evento por meio de um conceito de área de influência representou a magnitude do evento de maneira melhor quando comparado com o uso do conceito de sub-bacia. Assim, através da descrição geomorfológica do evento foi possível compreender melhor o comportamento hidrossedimentológico das bacias hidrográficas pós-desastre.